

Salve Luzia, protetora da visão

Para os católicos, a santa é um exemplo de fé inabalável; tradição baiana está em lavar os olhos na fonte da igreja

CLEIDIANA RAMOS

Depois de Nossa Senhora da Conceição, agora a festa é de Santa Luzia, invocada como protetora contra doença nos olhos e homenageada a cada 13 de dezembro. Os festejos acontecem na Igreja de Nossa Senhora do Pilar e Santa Luzia, no Comércio. Hoje, às 9 horas, uma missa dá início ao rito de preparação para a comemoração maior no próximo sábado.

"Santa Luzia é um exemplo de alguém que tem uma fé inabalável diante de qualquer situação e de resistência diante daquilo que acredita", destaca o padre Jesival Lemos, pároco da Paróquia de Nossa Senhora do Pilar e capelão da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.

Luzia é uma das mais populares santas católicas. Na igreja, onde é celebrada ao lado de Nossa Senhora do Pilar, é comum a concentração dos fiéis numa fonte construída no espaço lateral do templo. As águas são tidas pelos devotos como capazes de curar doenças nos olhos.

A veneração da santa à cura de problemas visuais vem do seu

nome. Luzia ou Lúcia deriva da palavra latina *lux*, que significa luz. Mas a crença popular diz conta de que Luzia teria tido os olhos arrancados, como castigo por ser cristã. Daí porque nas imagens que a representam a santa segura um prato onde aparecem dois olhos.

SEM FORRO – A missa solene em homenagem a Santa Luzia, no próximo sábado, vai ser campal. Isso porque há oito anos, desde o desabamento das madeiras que seguravam o forro, por motivo de segurança, as missas foram transferidas para a sacristia.

A igreja foi construída no século XVIII. Nossa Senhora do Pilar é uma tradição que chegou a Salvador por meio da comunidade espanhola. Em 1938, o templo, dotado de uma arquitetura luxuosa, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Desde o desabamento, a Irmandade do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora do Pilar, associação responsável pela igreja, luta para conseguir a recuperação do forro.

Como a igreja é tombada pelo Iphan, a esperança dos membros da irmandade é que alguma empresa assuma a reforma do forro. Esta possibilidade é aberta, por exemplo, pelos incentivos fiscais destinados a quem auxilia projetos culturais, previstos na Lei Rouanet.

ILUMINADA – Luzia era de uma família rica da cidade de Siracusa, Itália. Sua existência histórica ficou comprovada com a descoberta, em 1854, de inscrições referentes a ela em algumas catacumbas.

A mãe de Luzia, Eutíquia, viúva, prometeu a filha em casamento a um jovem da cidade. O problema é que Luzia havia feito um voto de se conservar virgem por amor a Cristo.

Por algum tempo, a jovem conseguiu adiar o casamento. Sua mãe adoeceu e Luzia sugeriu uma peregrinação até a tumba de santa Agueda. Voltando curada, Eutíquia resolveu dar à filha a liberdade para seguir o voto de virgindade, além de consentir que ela distribuisse o dinheiro reservado como dote de

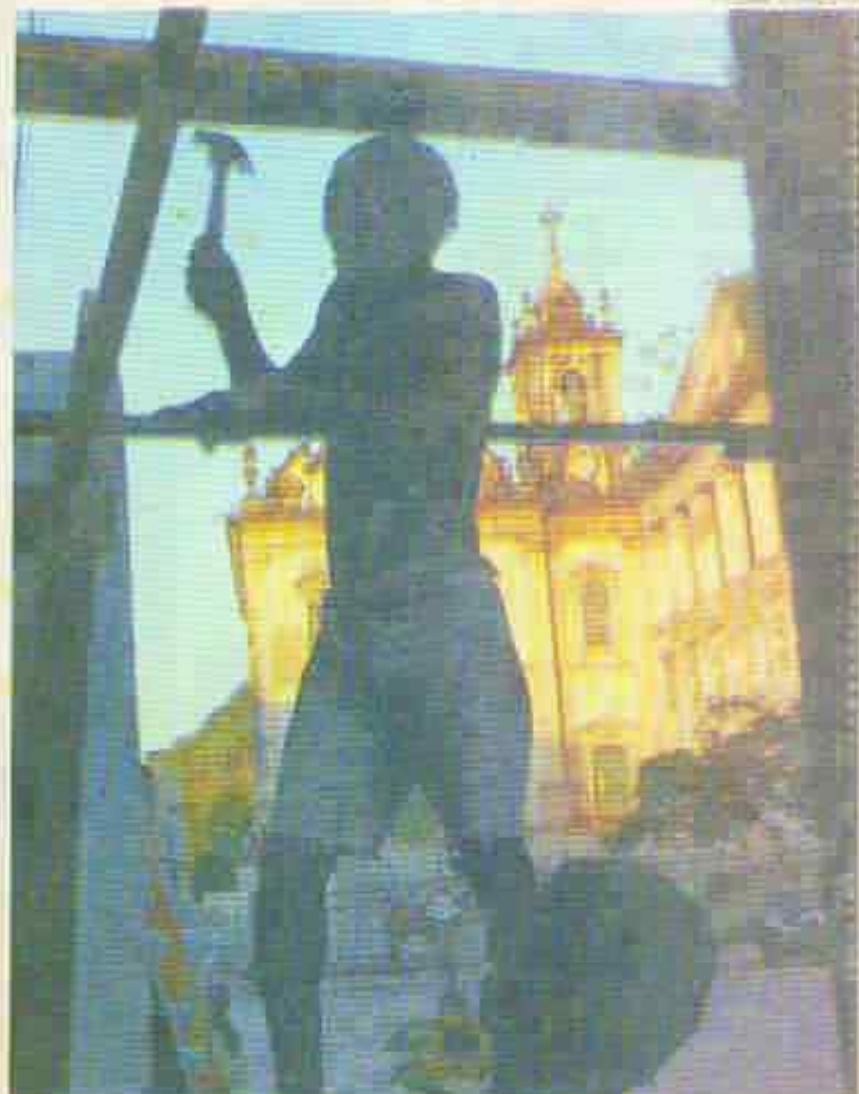
casamento aos pobres da cidade.

Irritado, o noivo de Luzia a denunciou às autoridades como cristã, numa época em que ser cristão era crime. Luzia foi ameaçada de ser exposta num prostíbulo. Respondeu então: "O corpo só se contamina se a alma consente".

Irritadas, as autoridades ordenaram que a ameaça fosse cumprida, mas o corpo de Luzia ficou tão pesado que dezenas de homens não conseguiram movê-lo. Por fim, ela teve sua garganta atravessada por uma espada e ainda assim conseguiu falar ao povo sobre a importância de obedecer a Deus.

A crença em Santa Luzia rapidamente se difundiu não só no Ocidente, mas também no Oriente. A explicação para a sua fama de protetora da visão está em seu nome. Mas na crença popular há uma versão da sua história em que ela é torturada, tendo, por fim, os olhos arrancados sem que por isso perdesse a visão. Na arte é sempre representada segurando um prato onde estão dois olhos.

Fonte: Um santo para cada dia, de Mario Scarbóssa e Luigi Giovanni.



Os preparativos da Festa de Santa Luzia já começaram